

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Para lembrar o **Dia 8 de março**, a equipe do Atlas da Violência preparou um especial sobre violência contra mulher. São dados alarmantes, que vêm sendo divulgados ano a ano.



Os dados têm mostrado redução da violência urbana e incremento da violência doméstica. Em 2019:



aumento de 6,1% da taxa de homicídio de mulheres foi **NA RESIDÊNCIA**

diminuição de 28,1% da taxa de homicídio de mulheres foi **FORA DA RESIDÊNCIA**

De 2008 a 2018, a taxa de homicídios de mulheres na residência subiu **8,3%**



Em 2019, **66%** das mulheres assassinadas no Brasil eram negras

O risco relativo de uma mulher negra ser vítima de homicídio, é **1,7** vez maior do que o de uma mulher não negra

Isso significa que, para cada mulher não negra morta, morrem quase **2** mulheres negras

O BRASIL REGISTROU 50.056 ASSASSINATOS DE MULHERES ENTRE 2009 E 2019

Só em 2018, **4.519** mulheres foram assassinadas

Significa dizer que uma mulher foi morta a cada **2 HORAS**

Se a Lei Maria da Pena não tivesse sido implantada em 2006, calcula-se que a taxa de feminicídio no Brasil seria cerca de **10%** à observada nos anos seguintes



Estima-se que ocorram no Brasil **822 MIL** casos de estupro por ano. Desse total, mais de **80%** de mulheres

Sobre a faixa etária do total de vítimas, há maior quantidade de registros de até

20 ANOS

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA
DIEST - Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Atlas da Violência
Daniel Cerqueira | Coordenação geral

Núcleo de disseminação de pesquisa
Camila Escudero | Edição e planejamento
Victor Gomes | design e diagramação
Raquel Tavares e Raphael Domingos | Revisão

www.ipea.gov.br/atlasdaviolencia

